

# Professor da rede pública é selecionado para intercâmbio no maior laboratório de Física do mundo

Qui 03 agosto

Na pequena São Tomás de Aquino, cidade do interior de Minas Gerais com sete mil habitantes, entre quadros negros, giz e conversas sobre astronomia numa sala de aula na Escola Estadual Dr. Tancredo de Almeida Neves, um sonho nasceu e se tornou realidade.

Os projetos científicos desenvolvidos nas aulas de Matemática e Física possibilitaram ao professor Leandro Donizete Moraes, 26 anos, ser o único da rede pública estadual de Minas Gerais selecionado pela Sociedade Brasileira de Física para integrar uma comitiva para participar de um curso no maior laboratório de Física do mundo, o CERN, na Suíça.

Nas instalações do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP), em Lisboa, onde haverá atividades preliminares, e depois definitivamente em Genebra, na Suíça, o professor, licenciado em Matemática e Física e mestre em Física, pela [Universidade Federal de Alfenas \(Unifal\)](#), vai fazer uma imersão para ampliar os conhecimentos através de aulas, palestras e visitas técnicas .

“A escola pública é um excelente laboratório onde o professor possui mais liberdade para criar e executar seus planos do que no ensino privado e podemos explorar as potencialidades de nossas escolas. Esta é a grande vantagem de trabalharmos em uma escola pública, graças às aulas com meus projetos tive a oportunidade de ser selecionado”

**Leandro Donizete Moraes, professor da Escola Estadual Dr. Tancredo de Almeida Neves**

O programa é voltado apenas para países participantes do CERN (União Europeia e demais). Como o Brasil possui boas relações de intercâmbio de conhecimentos com Portugal, são selecionados 20 professores do ensino médio do Brasil para participarem da "Escola de Física do CERN em Língua Portuguesa".



Moraes: "A escola pública é um excelente

laboratório" - Crédito: Arquivo Pessoal

Moraes embarca no próximo dia 30 de agosto com o objetivo de estudar os conceitos de Física Moderna, em especial, a Física de Partículas, assunto que vem sendo amplamente discutido no exterior. [Clique aqui](#) e confira o programa de estudos internacional.

"Nunca fui ao exterior e esta será uma oportunidade ímpar, mostrando que, pelo estudo, conseguimos atingir nossos objetivos e ir ainda mais longe. O ensino público de Minas Gerais está caminhando bem, precisamos de mais reconhecimento e valorização para trazer mais conhecimentos e inovação para dentro das salas de aula", conclui o professor.

Quando voltar ao Brasil em setembro, Moraes vai poder aplicar os conhecimentos adquiridos no curso para transmitir aos alunos conceitos de Física de Partículas através de aulas dinâmicas, palestras e minicursos e aulas relacionadas.

"Como já dou aulas de Astronomia como parte das aulas de Física, irei aprofundar o estudo das partículas que se originaram na época do início do Universo (Big Bang). Então serão aulas de Astronomia que terão um aprofundamento em aulas de Física de Partículas. Utilizarei recursos tecnológicos como a visita virtual ao CERN, vídeos, imagens e palestras", ilustra o professor.

De acordo com o diretor da Escola Estadual Dr. Tancredo de Almeida Neves, Domingos Antônio Volpe, professores como Leandro Moraes, que estão em alto nível de qualificação, contribuem de

modo definitivo para estimular e acrescentar na formação dos alunos.

“O Leandro é dedicado, desenvolve projetos diferenciados e consegue passar para eles essa força de vontade de aprender e conseguir realmente chegar onde eles querem”

**Domingos Antônio Volpe, diretor da Escola Estadual Dr. Tancredo de Almeida Neves**

A aluna Vitória Alexandrina Volpi, 18 anos, cursando o terceiro ano na escola, comemora a conquista do professor e se inspira com sua dedicação.

“Foi merecida a seleção do nosso professor. Ele nos motiva muito em sala de aula com seus projetos. Ele é um exemplo porque também vem de uma escola pública e com isso vemos que é possível correr atrás dos nossos sonhos”, diz.